

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 21/08/2018



9º DIA DA NOVENA

(Região Santo André Utinga)

“Deus nasce no seio de uma família”



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. Irmãos aqui reunidos, com os louvores do Senhor em nossa boca, iniciemos nossa Celebração Eucarística, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

//:Como Igreja subiremos ao altar do Senhor.://

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus; Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união. /
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor E seremos para o Pai uma imagem de amor.
4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus; Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

Ou:

1. Antes que te formastes / dentro do seio de tua mãe, / antes que tu nascecesses, / te conhecia e te consagrei. / Para ser meu profeta / entre as nações eu te escolhi; / irás onde enviar-te / e o que te mando, proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, / porque contigo eu estarei. / Não temas anunciar-me, / em tua boca eu falarei. / Entrego-te meu povo: / vais arrancar e derrubar. / Para edificares / destruirás e plantarás.
3. Deixa os teus irmãos, / deixa teu pai e tua mãe, / deixa a tua casa, / porque meu povo gritando está. / Nada tragas contigo, / pois a teu lado eu estarei. / É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIEIS NA CELEBRAÇÃO

A. E o Verbo se fez Carne e habitou entre nós, no meio de uma família! Um casal jovem, mas muito corajoso dá um passo rumo à vontade de Deus e se abre à vida: é desse modo que o Salvador se faz presente de uma vez por todas na humanidade. No último dia da Novena em honra ao jubileu dos sessenta anos da Dedicção da nossa Catedral Diocesana, rezemos em união com o Papa Francisco pela santificação e fortalecimento das famílias nos caminhos da paz e do bem. Como uma só família reunida, auxiliados e em comunhão com a Região Pastoral Santo André Utinga, celebremos a certeza da presença de Deus entre entre nós!

4. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. ORAÇÃO [Formulário “Pela família”. Missal, p.934]

S. Oremos (pausa): Ó Deus, que pela vossa lei destes à família um fundamento inabalável, concedei-nos seguir o exemplo da Sagrada Família para que, praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos, alcancemos o prêmio eterno na alegria de vossa casa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra nos alerta de que o orgulho e a ganância conduzem à morte e à destruição, repetindo o pecado original. Ao invés da acumulação, Jesus ensina o desapego de si mesmo e daquilo que é passageiro. Como os discípulos de Emaús, deixemos o nosso coração arder quando o Senhor fala.

7. PRIMEIRA LEITURA (Ez 28,1-10)

Leitura da Profecia de Ezequiel

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, dize ao príncipe da cidade de Tiro: Assim fala o Senhor Deus: Porque o teu coração se tornou orgulhoso, tu disseste: ‘Eu sou um deus e ocupo o trono divino no coração dos mares’. Tu, porém, és um homem e não um deus, mas pensaste ter a mente igual à de um deus. Sim, tu és mais sábio do que Daniel! Segredo algum te é obscuro. Com talento e habilidade adquiriste uma fortuna, acumulaste ouro e prata em teus tesouros. Com grande tino comercial aumentaste tua fortuna, e com ela teu coração se tornou soberbo. Por isso, assim diz o Senhor Deus: Por teres igualado tua mente à de um deus, vou trazer contra ti os povos mais violentos dos estrangeiros. Eles puxarão suas espadas contra a tua bela sabedoria e profanarão o teu esplendor. Eles te farão baixar à cova, e morrerás de morte violenta no coração dos mares. Porventura, ousarás dizer: ‘Sou um deus!’ Na presença de teus algozes, tu que és um homem e não deus, nas mãos dos que te apunham? Morrerás da morte dos incircuncisos, pela mão de estrangeiros, pois fui eu que falei - oráculo do Senhor Deus”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. CÂNTICO / Dt 32

Sou eu que tiro a vida, sou eu quem faz viver!

- Pensei: “Vou espalhá-los pela terra, / farei cessar sua memória inteiramente”. / Mas receava a reação dos inimigos, a má interpretação dos adversários.
- Eles diriam: Nossa mão prevaleceu, / não foi o Senhor Deus que isto fez. / Porque meu povo é gente sem juízo, / é gente que não tem discernimento.
- Como pode um homem só perseguir mil, / como dois podem fazer fugir dez mil? / Não é porque sua Rocha os vendeu, / não é porque o Senhor os entregou?
- Já vem o dia em que serão arruinados / de o seu destino se apressa em chegar. / Porque o Senhor fará justiça ao seu povo / e salvará todos aqueles que o servem.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo, Senhor nosso, embora sendo rico, para nós se tornou pobre, / a fim de enriquecer-nos, mediante sua pobreza.

10. EVANGELHO (Mt 19,23-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: “Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. E digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus.” Ouvindo isso, os discípulos ficaram muito espantados, e perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?” Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.” Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Vê! Nós deixamos tudo e te seguimos. O que haveremos de receber?” Jesus respondeu: “Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos. E muitos que agora são os últimos, serão os primeiros”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Juntamente com toda a Igreja, roguemos que Deus fortaleça nossas famílias na missão de iluminar e dar sabor ao mundo, em um cenário tão marcado pela falta de amor, pedindo com fé:

T. Pai de Amor, escutai o clamor de vossos filhos!

L. Pai de Amor, ensinaí em nossas famílias o desapego de si em favor de todos, já que, por Cristo, somos todos irmãos. Que as famílias sejam celeiros de santidade e de seguimento definitivo de Cristo Jesus, construindo juntos o reino que também é nosso; nós, teus filhos, pedimos com fé:

T. Pai de Amor, escutai o clamor de vossos filhos!

L. Pai de Amor, a fim de que testemunhem a todos o valor e a importância da família, unicamente formada por um homem e uma mulher, bem como a dignidade de cada ser humano desde a concepção, fortalecendo nossa luta cristã contra o aborto, nós, teus filhos, pedimos com fé:

T. Pai de Amor, escutai o clamor de vossos filhos!

L. Pai de Amor, fazei com que no seio das famílias haja espaço e amor para os mais frágeis e vulneráveis: idosos, crianças com deficiências e filhos adotados, bem como ali não haja lugar para violência doméstica e abuso de diversas formas. Nós, teus filhos, pedimos com fé:

T. Pai de Amor, escutai o clamor de vossos filhos!

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A Família de Nazaré ensina que o trabalho santifica e é um culto agradável a Deus. Os esforços, trabalhos e sonhos que agora depositaremos diante do altar são oferta agradável ao Pai amoroso; que ele nos ensine a partilhar em favor de todos, desapegando-nos de nossos egoísmos!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui, / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer, / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu a partir com meus irmãos.

Ou:

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir ao me criar Tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, Ansioso por entender as coisas que Tu disseste.

Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar, Toma Senhor que ele é Teu, meu coração não é meu.

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz, / que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer / leve-me a compreender as conseqüências do amor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos pedimos que firmeis as nossas famílias na graça e na paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e, em vossa justiça, tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão...

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo...

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria e São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Pode acaso a mulher esquecer o seu filhinho? Mesmo se ela o esquecesse, diz o Senhor, eu não te esquecerei.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei, tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além, / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê, / e assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir, / e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças, ao meu Pai, tudo sustém, / e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus; / eu rendo graças, que o meu Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor; / e assim me pede para abrir meu coração.

Ou:

1. Quanto amor existe neste altar! / Tanta vida para celebrar, / gente que aqui se uniu, pôs as mãos e o coração / e em cada detalhe veio preparar: / flores para enfeitar, velas para iluminar, / tudo, enfim, pra celebrar.

O amor maior chegou assim: / se fez servo para o outro, / deu sentido ao nosso encontro. / Nossa união, o vinho e o pão: / Eis o milagre desta comunhão!

2. Quanta harmonia neste altar! / Tanta vida para celebrar, / gente que aqui chegou, o seu tempo dedicou, / e em cada ensaio veio preparar: / instrumentos pra tocar, vozes para entoar, / tudo, enfim, pra celebrar.

3. Quanta história existe neste altar! / Tanta vida para celebrar. / Homem que se consagrou, sacerdote se tornou / e em cada momento traz o céu a nós. / Desde jovem decidiu ao Senhor se abandonar. / Tudo, enfim, pra celebrar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados com o pão celeste, concedei-nos, Pai de bondade, imitar a família do vosso Filho para que, após os sofrimentos desta terra, gozemos no céu o seu convívio eterno. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO DAS FAMÍLIAS

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Pai de Amor, para que todas as nossas famílias sejam fundamentadas nos valores do Evangelho, nós recorremos à Sagrada Família de Nazaré juntamente ao Papa Francisco, rezando com Fé:

T. Jesus, Maria e José, / em vós contemplamos o esplendor do amor verdadeiro / e a vós, confiantes, nos dirigimos. / Santa Família de Nazaré, / fazei também de nossas famílias lugar de comunhão e cenáculo de oração, / autênticas escolas do Evangelho / e pequenas igrejas domésticas. / Santa Família de Nazaré, / que nunca mais haja, nas famílias, / episódios de violência, impasses e divisão; / que quem foi ferido ou escandalizado / seja prontamente consolado e curado.

/ Santa Família de Nazaré, / fazei com que todos tomem consciência do caráter sagrado / e inviolável da família, / de sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, / escutai e acolhei nossa súplica. Amém.

S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o Dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira Igreja doméstica. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a todos aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!

2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preto de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder. Iluminai as trevas do meu espírito

com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte

com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade,

como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto à vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.

